



## PROJETO GROW

O Instituto Educativo do Juncal (IEJ) é uma escola que integra todos os ciclos de ensino: o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário, considerando-se que a continuidade pedagógica é um fator fundamental no percurso formativo dos alunos.

No regime de ensino privado, o Instituto, a par do contrato de associação e do ensino profissional, tem como oferta formativa o pré-escolar 1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundário, com um projeto diferenciador,

potenciador das várias valências que, ao longo dos anos, foi desenvolvendo, nomeadamente ao nível das artes, do desporto e das ciências, com base em metodologias inovadoras e um paradigma educativo centrado no aluno, com enfoque no desenvolvimento das competências fundamentais para o século XXI, com uma visão integral do desenvolvimento do ser humano e respeito pela individualidade de cada aluno, apoiando-o na construção do seu projeto de vida e na descoberta e desenvolvimento dos seus talentos e aspirações. Além disso, assumindo-se como uma escola moderna, voltada para a comunidade em que se insere e aberta ao mundo, adoptou-se a **metodologia CLIL** (*Content and Language Integrated Learning*), reforçando as aulas de inglês, com uma carga horária diária, e conteúdos disciplinares lecionados em inglês ao longo de todo o percurso escolar dos alunos.

A par desta metodologia, o trabalho diário assenta na **metodologia SOLE** (*Self Organized Learning Environment*), que incentiva o trabalho autónomo, o trabalho de projeto e o trabalho colaborativo. Com esta metodologia cada aluno é olhado e respeitado como um ser único. É ele o principal responsável pela sua educação. Constrói o seu conhecimento e desenvolve a sua personalidade de forma ativa e comprometida, fazendo opções, investigando e organizando o conhecimento adquirido, partilhando e demonstrando o que aprendeu. O professor é essencialmente um educador que apoia e orienta.

Cada aluno tem um tutor, figura de referência dentro da escola, que o acompanha na forma como decorre a sua aprendizagem. Os alunos trabalham colaborativamente, desenvolvendo projetos e desenvolvem trabalho autónomo, desenvolvendo a sua criatividade e a sua capacidade de iniciativa.

Tudo isto se faz de forma organizada: os alunos planificam o seu trabalho quinzenalmente de acordo com as indicações dos professores das diversas disciplinas e a orientação do seu tutor; no final, refletem sobre o trabalho realizado individualmente e com o tutor. Cada tutor tem a seu cargo entre 5 a 10 alunos.

### 1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A ação transformadora inerente à organização curricular dos 2.º e 3.º ciclos e secundário, com o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular e o Projeto GROW, assenta nas seguintes premissas:

- a) O aluno é o centro do processo de ensino e aprendizagem, cuja intencionalidade é dirigida a uma maior capacitação deste para competências como o pensamento crítico, a criatividade e o trabalho colaborativo; tem um papel ativo na concretização das aprendizagens e uma maior consciencialização da sua intervenção neste processo.
- b) Os professores funcionam em equipa pedagógica, planificam em conjunto e regularmente a organização dos conteúdos e das metodologias, investindo na flexibilização dos espaços, na constituição dos grupos de alunos e dos

tempos de trabalho com os alunos, que articulam em função dos conteúdos e das metodologias previstas; preparam os recursos educativos de suporte às aprendizagens na aula e de apoio ao reforço das mesmas fora da escola; avaliam conjuntamente os alunos e acompanham-nos com maior proximidade no desenvolvimento da sua metacognição.

c) As metodologias visam potenciar a curiosidade, a criatividade, a autonomia e o gosto por aprender, por meio do desenvolvimento de trabalho autónomo, de desafios para resolução de problemas e de trabalho por projeto; combinam momentos de trabalho individual e de trabalho cooperativo; asseguram a articulação com as inteligências múltiplas; integram os recursos tecnológicos como ferramentas de trabalho.

d) O currículo é gerido de forma flexível, com vista à aprendizagem significativa dos conhecimentos, planificando-os de forma mais integrada e interdisciplinar, priorizando os conteúdos pela sua relevância e possibilitando a exploração ao nível da sua aquisição, a sua compreensão; é apresentado aos alunos tendo em conta a realidade, interesses, necessidades e conhecimentos prévios dos alunos.

e) A avaliação dos processos e dos resultados, que atende a personalização e adequação ao ritmo individual de cada aluno, tem a finalidade de diagnóstico e compreensão do seu processo de aprendizagem; possibilita *feedback* personalizado e em tempo útil sobre a progressão do aluno e orienta a sua evolução; implica modelos de autoavaliação, avaliação entre alunos, avaliação formativa e contínua; assenta nos critérios de avaliação específicos das disciplinas, que têm em conta a aquisição de competências transversais e de conhecimento interdisciplinar.

A intervenção pretendida articula com os seguintes objetivos: a definição do perfil de aluno no final do 2.º, 3.º ciclos e secundário; o desenvolvimento e acompanhamento da prática docente, com enfoque na eficácia do ensino para as aprendizagens (e na conceção de projetos para a recuperação de dificuldades dos alunos); a garantia de articulação das práticas de avaliação; e incide nos seguintes níveis de intervenção:

1. Constituição de conselhos de turma/ano
2. Matriz curricular
3. Horários
4. Constituição de turmas / grupos trabalho
5. Recursos pedagógicos
6. Espaços

Com vista à criação de condições para a flexibilização, o trabalho colaborativo, o aprofundamento da reflexão, a articulação na tomada de decisões e o acompanhamento e supervisão do trabalho a realizar, os conselhos de turma são reduzidos, existindo docentes que poderão lecionar mais do que uma disciplina. Este modelo de equipa reduzida e focada na organização curricular de cada nível, com a conseqüente redução dos níveis de ensino dos professores implicados, permite a formação de uma comunidade de práticas flexível, capaz de avançar alinhada na concretização de uma nova ideia da relação com o ensino e a aprendizagem que torne realidade os princípios ambicionados.

Para além do currículo nacional, os alunos dispõem de vários apoios, oficinas multidisciplinares e atividades extracurriculares na área das artes, ciências, desporto e humanidades. As **matrizes curriculares** cumprem o determinado na legislação em vigor, sendo, no âmbito da sua autonomia na gestão do currículo, implementados novos projetos que permitirão aos alunos:

- a) atingir um elevado nível de proficiência em língua inglesa, bem como dominar fluentemente outras línguas europeias (espanhol/francês/alemão), adquiridas de forma natural e podendo iniciar uma segunda língua estrangeira no segundo ciclo;
- b) conciliar diferentes áreas de expressão artística (musical, dramática, plástica e corporal);

- c) complementar as ciências exatas e humanas com um projeto específico na área da sustentabilidade ambiental e a aproximação à história local;
- d) desenvolver projetos experimentais que permitam uma visão científica do conhecimento, articulando com instituições de renome;
- e) participar em intercâmbios com outros países europeus, tomando conhecimento das diferentes realidades e culturas;
- f) fortalecer a aptidão físico-motora aliada a hábitos de vida saudável;
- g) desenvolver o espírito crítico e empreendedor, numa abordagem que eleva a capacidade de trabalho autónomo e de responsabilidade pessoal e social.

Nos **Horários escolares** no 2.º, 3.º ciclos e secundário, a atividade letiva, de caráter obrigatório, decorre entre as 9h e as 17h40. O IEJ faculta ainda o serviço de prolongamento na manhã, das 7h30 às 8h45, e da tarde, das 17h40 às 19h30.

## 2. PROJETOS CURRICULARES

Consciente de que o saber também se constrói pela motivação, pelo entretenimento e pela criatividade, o IEJ criou um projeto curricular global e atual que articula o currículo com uma formação integral dos alunos nas mais diversas áreas. Esta articulação concretiza-se em diferentes atividades, articuladas pelo Diretor de Turma/Tutor e definidas em Conselho de Turma, que incentivam a aprendizagem e a autonomia, transformando a escola num espaço criativo e enriquecedor, capaz de formar cidadãos para o futuro do país e do mundo.

Nestes projetos são privilegiadas metodologias ativas e variadas, que prevejam momentos de trabalho de projeto, momentos de estudo autónomo, momentos de aprendizagem por transmissão/receção, com alternância de trabalho individual e trabalho colaborativo. O trabalho de projeto assume-se como elemento chave no âmbito das metodologias adotadas. Estará presente ao longo de todo o ano, em modelos variáveis, no âmbito de uma ou mais disciplinas (interdisciplinar), desenvolvido nas aulas das áreas disciplinares específicas e em tempos próprios (CD). Para além disso, nos últimos dias do primeiro semestre (máximo três) e primeiros do segundo semestre (máximo três), as turmas concretizam um projeto que envolve todas as disciplinas e todos os professores. Este projeto transdisciplinar deverá ser apresentado à comunidade em data a combinar.

A diversidade das atividades implicadas permite ir ao encontro do desenvolvimento global dos alunos, visando a mobilização de diferentes tipos de inteligências (linguística, lógico-matemática, espacial, interpessoal, ...). Será gerida pela equipa pedagógica a necessária articulação e flexibilização dos tempos e dos grupos, de modo a tornar possível o desenvolvimento das metodologias referidas, nomeadamente a interdisciplinaridade e o trabalho de projeto.

### 2.1. Português

A Língua Materna é reconhecida, cada vez mais, como um fator de afirmação pessoal e de sucesso académico e profissional. De igual modo, o Português é uma área curricular transversal às outras e o sucesso destas requer interpretar enunciados, defender opiniões, construir textos e redigir corretamente respostas. Daí o IEJ desenvolver um projeto de Leitura e Literacia, integrando a Literacia Digital. Neste projeto, pretende-se ampliar as possibilidades de comunicação e expressão, uma vez que o desenvolvimento da comunicação digital tem exigido a necessidade de recorrer à escrita sucinta, mas correta e precisa.

### 2.2. Matemática

A Matemática é uma área curricular que constitui um pilar fundamental na formação dos alunos. É essencial que se compreenda que através dela se adquirem ferramentas como o raciocínio lógico, a resolução de problemas, o cálculo mental e a capacidade de abstração.

No âmbito da matemática desenvolve-se o projeto de Jogos Matemáticos que tem como objetivo estimular o interesse e a participação dos alunos, através de aulas diferenciadas. A aprendizagem através de jogos, como o dominó da tabuada, adição e subtração, xadrez, ouri, tangram e outros, permite o desenvolvimento da concentração/atenção, a autoconfiança e a organização.

### **2.3. Ciências Exatas, História e Geografia**

Dando continuidade à articulação prevista da disciplina de Estudo do Meio (1.º ciclo), uma área curricular abrangente que integra conceitos e métodos de várias áreas do saber, como a História, a Geografia e as Ciências da Natureza, e ainda aspetos que têm a ver com a Moral e o Civismo, o projeto curricular para os 2.º e 3.º ciclos do IEJ prevê trabalhar estas disciplinas de forma articulada, procurando, assim, contribuir para a compreensão progressiva das inter-relações entre a Natureza e a Sociedade.

Ao nível da História e da Geografia, em articulação com a Moral e o Civismo, serão reforçados os trabalhos que visem a história local, nacional e internacional. Nas Ciências, e considerando que estamos numa sociedade cada vez mais tecnológica e inspirada na importância que o conhecimento científico tem na promoção da qualidade de vida, a preocupação passará por despertar nas crianças o espírito observador e questionador, que, no fundo, é o impulsionador do conhecimento científico.

### **2.4. Cidadania e Desenvolvimento**

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento tem como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos.

### **2.5 Educação pela Arte**

Com orientações precisas com vista ao desenvolvimento do seu potencial criativo, as artes podem propagar os significados da imaginação e criatividade em prol do desenvolvimento do ser humano num processo dinâmico entre o sentir e o experienciar.

Neste conceito, a expressão artística, trabalhada nas disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Musical, é entendida como o meio privilegiado para a promoção do desenvolvimento da aprendizagem com base na criatividade, na liberdade de expressão do sentir e do pensar, no prazer de aprender e de experimentar caminhos diversos e alternativos. Tendo como ponto de partida o desenvolvimento da personalidade de forma harmoniosa, educar pela arte permite, também, o desenvolvimento do sentido crítico, imaginação, memória, lógica, poder de análise, síntese e de reflexão, atributos necessários ao bom desempenho das atividades académicas regulares.

O contacto com diferentes culturas e com meios de expressão tão diversos como a música, imagens, teatro, dança, pintura ou desenho, permite crescer envolto num ambiente altamente estimulante recheado de novas oportunidades de aprendizagem.

### **2.6. Metodologia CLIL (*Content and Language Integrated Learning*)**

Num mundo cada vez mais cosmopolita, a escola tem de preparar os seus alunos para os desafios globais. No entender do IEJ, aprender e dominar línguas estrangeiras é uma ferramenta fundamental para enfrentar esses desafios. Deste modo, o projeto integra uma metodologia de aprendizagem de línguas de forma natural, articulando-as com projetos de outras áreas curriculares. Com uma maior ênfase na língua inglesa, será ainda possível optar pelo espanhol, alemão ou francês desde o 2.º ciclo. No secundário os alunos poderão também optar por iniciar ou dar continuidade a uma segunda língua estrangeira.

### **2.7. Desporto**

Na atividade física e desportiva, para além do desenvolvimento físico e motor, o IEJ propõe atividades que permitem a cada aluno desenvolver a capacidade de superação, a resiliência e a autoconfiança, com a introdução de várias modalidades e opções desportivas: ténis, voleibol, andebol, futsal, ténis de mesa, e natação.

### **2.8. Oficinas**

Para além das atividades extracurriculares durante o ano, o IEJ irá promover, ao longo do ano letivo, oficinas diversificadas. Durante todo o ano e a par dos apoios ao estudo, o programa pró-estudo em trabalho autónomo visa o desenvolvimento da motivação intrínseca, do autoconceito e da autorregulação das aprendizagens, com a realização de trabalhos articulados com as diferentes disciplinas, integrando ainda momentos de trabalho individual para consolidar e reforçar aprendizagens.

Os restantes projetos, Língua Estrangeira II (espanhol/francês/alemão/italiano); Culinária; Programação ou Filosofia, têm organização semestral.

### **2.9. Apoio ao Estudo**

O Apoio ao Estudo/Tutoria irá funcionar semanalmente, em blocos de 60 minutos, de acordo com os horários estabelecidos. Este apoio permitirá ao aluno desenvolver métodos e hábitos de estudo autónomo e responsável, bem como consolidar as aprendizagens efetuadas nas áreas curriculares, através da realização de exercícios práticos de aplicação dos conhecimentos/conteúdos lecionados; exercitar as suas competências no domínio da leitura-escrita, Matemática ou outra área pertinente, no horário de apoio comum.

### **3.0. Metodologia SOLE (Self Organized Learning Environment)**

A metodologia SOLE, criada pelo reconhecido pedagogo Sugata Mitra, apresenta um modelo educativo que fomenta a aprendizagem através da descoberta e que parte do pressuposto de que a curiosidade natural dos alunos é a melhor ferramenta para criar conhecimento. A sala de aula tradicional dá lugar a um ambiente educativo inovador, um verdadeiro espaço de trabalho colaborativo, onde os alunos se organizam, de forma autónoma, e tentam encontrar respostas a questões que lhes despertam o interesse e a curiosidade, através da interação entre pares e utilização das novas tecnologias.

## **3. AVALIAÇÃO**

Na avaliação dos alunos, o IEJ irá diversificar os instrumentos utilizados, respeitando a valorização do saber, saber ser e saber fazer. Os instrumentos utilizados para avaliação têm de ser produzidos/realizados em sala de aula; devem ser diversificados para poderem permitir responder à heterogeneidade de situações e de alunos avaliados e ter sempre como principal objetivo a promoção das aprendizagens, visando a melhoria constante e o crescimento através de um feedback claro e frequente por parte dos professores.

Juncal, 7 de abril de 2021  
A Direção Pedagógica

Nota: Este documento faz parte integrante do PCE, como anexo.